

COORDENADORIA DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE MATO GROSSO DO SUL

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

Alerta
Epidemiológico

10

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

17/10/2023

Acidentes com Escorpiões no Estado de Mato Grosso do Sul

No Brasil, as picadas de escorpião são um problema de saúde pública emergente e negligenciado, com um número crescente de registros a cada ano. Em Mato Grosso do Sul a incidência de acidentes com escorpiões tem se intensificado, principalmente no segundo semestre de 2023, com a notificação de 3 óbitos em crianças.

A Coordenação de Emergências em Saúde Pública, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS e a Coordenadoria Estadual de Vigilância Ambiental e Toxicológica e Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul, alertam sobre o aumento na ocorrência de acidentes com escorpiões no Estado, em virtude do clima quente e úmido ocasionado pelo fenômeno El Niño.

No Brasil, os escorpiões de importância em saúde pública são as seguintes espécies do gênero *Tityus*:

- Escorpião-amarelo (*T. serrulatus*) - com ampla distribuição em todas as macrorregiões do país, representa a espécie de maior preocupação em função do maior potencial de gravidade do envenenamento e pela expansão em sua distribuição geográfica, facilitada por sua reprodução partenogenética e fácil adaptação ao meio urbano;
- Escorpião-marrom (*T. bahiensis*) - encontrado na Bahia e regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil;
- Escorpião-amarelo-do-nordeste (*T. stigmurus*) - Também apresenta reprodução do tipo partenogenética. É a espécie mais comum no Nordeste, apresentando alguns registros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- Escorpião-preto-da-amazônia (*T. obscurus*) - Principal causadora de acidentes e óbitos na região Norte e no estado de Mato Grosso.

Outras espécies também causam envenenamento, mas com menor frequência e normalmente com menor gravidade.

No estado de Mato Grosso do Sul os acidentes ocorridos em 2023 predominam as espécies *Tityus confluens*, *Tityus serrulatus*, *Tityus charreirony*, *Bothiurus bonariensis* e *Tityus bahiensis*.

Sintomas

Dor de instalação imediata em praticamente todos os casos, podendo se irradiar para o membro e ser acompanhada de sensação de formigamento ou dormência vermelhidão e suores. Em geral, o quadro mais intenso de dor ocorre nas primeiras horas após o acidente. Após intervalo de minutos até poucas horas (duas a três) podem surgir, principalmente em crianças, os seguintes sintomas: sudorese profusa (suor), agitação psicomotora, tremores, náuseas, vômitos, sialorréia (salivação excessiva), hipertensão ou hipotensão arterial, arritmia cardíaca e choque.

Tratamento

O diagnóstico de envenenamento dos acidentes escorpiônicos é eminentemente clínico-epidemiológico, não sendo empregado na rotina das unidades de saúde exame laboratorial para confirmação do veneno circulante. Em caso de picada, é importante manter a calma e lavar o ferimento com água e sabão. Em seguida, ir imediatamente até um posto de atendimento médico.

Os casos graves são indicados soros para neutralizar venenos de escorpiões. É importante lembrar que não é em todo caso de acidente que o soro será indicado, o profissional de saúde irá avaliar e encaminhar para uma unidade de referência mais próxima que tenha o tratamento disponível. Soros disponíveis nas Unidades de Saúde do Estado:

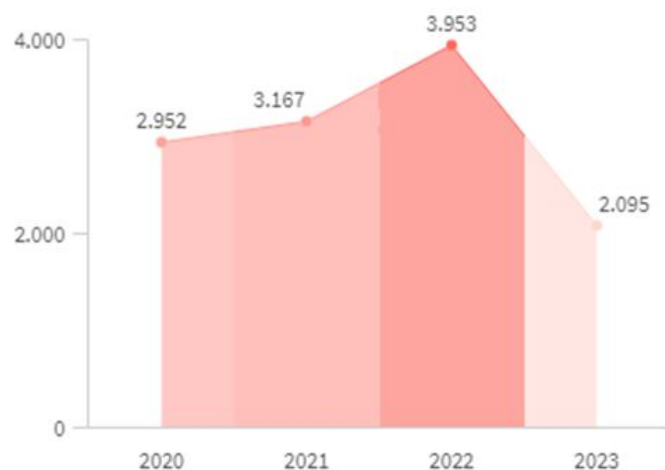
Água Clara	Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida
Alcinópolis	Hospital Averaldo Fernandes Barbosa
Amambai	Hospital Regional de Amambai
Anaurilândia	Hospital Sagrado Coração de Jesus
Angélica	Hospital ABA
Angélica	Associação Beneficente de Angélica
Antônio João	Hospital Municipal de Antônio João
Aparecida do Taboado	Fundação Estatal de Aparecida do Taboado (FESAT)
Aquidauana	Associação Aquidauanense de Assistência Hospitalar
Aral Moreira	Hospital e Maternidade Municipal Santa Luzia
Bandeirantes	Hospital João Carneiro de Mendonça
Bataguassu	Santa Casa de Misericórdia de Bataguassu
Bela Vista	Hospital São Vicente de Paula
Bodoquena	Hospital Francisco Sales
Bonito	Hospital Darcy João Sigaton
Brasilândia	Associação Beneficente Júlio César Paulino Maia
Caarapó	Hospital São Mateus
Camapuã	Sociedade Proteção a Maternidade e Infância de Camapuã
Campo Grande	Hosp Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS)
Caracol	Hospital Antônia Maciel Godoy

Cassilândia	Hospital de Clínicas São Lucas
Chapadão do Sul	Hospital Municipal de Saúde
Coronel Sapucaia	Hospital Municipal Aparecido Vidal Garcia
Corumbá	Pronto Socorro Municipal
Corumbá	Hospital de Caridade de Corumbá
Costa Rica	Fundação Hospitalar de Costa Rica
Coxim	Sociedade Beneficente de Coxim
Deodápolis	Hospital Cristo Rei
Dois Irmãos do Buriti	Hospital Cristo Rei
Dourados	Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
Dourados	Hospital da Vida
Eldorado	Hospital Santa Maria
Fátima do Sul	Hospital da SIAS
Figueirão	Hospital Municipal Mariana Silveira
Glória de Dourados	Hospital Maternidade Nossa Senhora da Glória
Guia Lopes da Laguna	Hospital Edelmira Nunes Oliveira
Iguatemi	Pronto Socorro 24 horas
Inocência	Hospital e Maternidade de Inocência
Itaporã	Hospital Municipal Lourival Nascimento Silva
Itaquiraí	Hospital São Francisco
Ivinhema	Hospital Municipal
Jardim	Hospital Marechal Rondon
Jateí	Hospital Santa Catarina
Juti	Hospital Santa Luzia
Laguna Carapã	Hospital Municipal de Laguna Carapã
Maracaju	Sociedade Beneficente de Maracaju
Miranda	Hospital Municipal Renato Albuquerque Filho
Mundo Novo	UBS Valdir Pazotti
Naviraí	Hospital Municipal de Naviraí
Nioaque	Unidade Mista Aroldo Lima Couto
Novo Horizonte do Sul	Hospital e Maternidade de Novo Horizonte do Sul
Nova Alvorada do Sul	Hosp. Municipal Francisca Ortega
Nova Andradina	Hospital Regional de Nova Andradina
Paranaíba	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba
Paraíso das Águas	Pronto Atendimento Médico Laurentina Ferreira Leite
Paranhos	Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição
Pedro Gomes	Hospital Demétria Albano Ramos
Ponta Porã	Hospital José de Simone Neto
Porto Murtinho	Unidade Básica de Saúde Central
Rochedo	Unidade de Saude da Família Dr. Pedro Jorge
Ribas do rio Pardo	Hospital Municipal Ribas do Rio Pardo
Rio Brilhante	Hospital Associação Beneficente
Rio Negro	Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira
Rio Verde	Hospital Paulino Alves da Cunha
Santa Rita do Pardo	Unidade Mista Nossa Senhora Perpétuo Socorro
São Gabriel d'Oeste	Hospital Municipal José Valdir Antunes Oliveira
Selvília	Hospital Municipal Santa Rita de Cássia
Sete Quedas	Hospital Municipal de Sete Quedas
Sidrolândia	Hospital Ermíria Silvério Barbosa
Sonora	Hospital Rachid Saldanha Derzi
Tacuru	Hospital São Sebastião

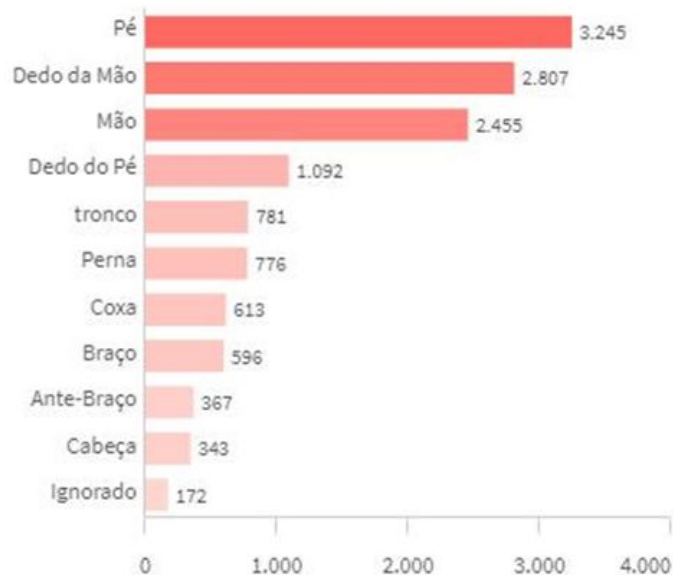
Taquarussu	Unidade Mista Sagrado Coração de Jesus
Três Lagoas	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora
Vicentina	Hospital Maria Santos Bastos

Abaixo demonstramos dados comparativos de 2020 a 2023, dos acidentes envolvendo escorpiões notificados por município de residência no Mato Grosso do Sul.

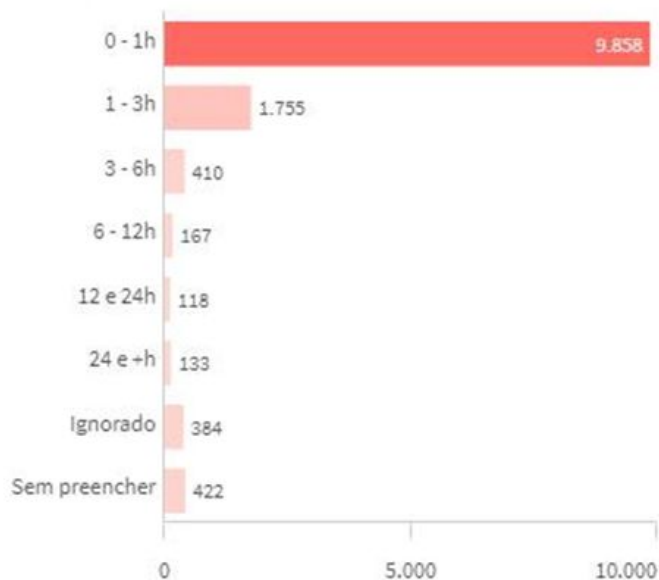
Notificações por Ano



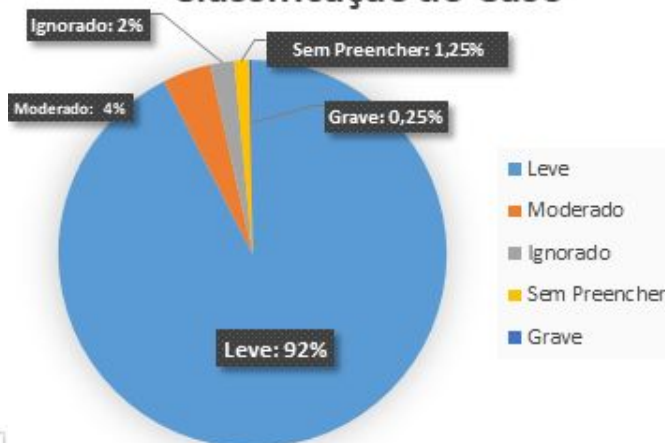
Local da Picada



Tempo Decorrido Picada/Atendimento



Classificação do Caso



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Orientações

- Manter jardins e quintais limpos, evitando o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres;
- Usar calçados e luvas de raspas de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;
- Usar telas em ralos no chão, pias ou tanques;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes, consertar rodapés despregados, colocar telas nas janelas;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos que servem de alimento para os escorpiões.

Também é recomendado, se possível, levar o animal ou uma foto para identificação da espécie. Crianças menores de 10 anos e idosos são mais vulneráveis. Eles devem ser levados o mais rápido possível para um centro de referência. Não se pode aplicar compressa, gelo e nem fazer torniquete (técnica utilizada no controle de hemorragias) próximo ao local da picada, uma vez que isso irá potencializar a ação do veneno.

Ações realizadas

- Capacitações e treinamentos com ênfase ao tratamento, captura, identificação e manejo de escorpiões para médicos, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos de enfermagem, agentes de saúde e agentes de endemias;
- Revisão dos estoques e distribuição de soro anti venenos para as unidades de referência no tratamento de acidentes com escorpiões no Estado;
- Realização de busca ativa para coletas e capturas de animais em municípios com aumento de casos;
- Prestação de informações e orientações em caso de acidentes por meio do plantão CIATox pelos telefone (67) 3386-8655/0800 722 6001 (24 horas por dia).



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Acidentes por escorpiões. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animaispeconhentos/acidentes-por-escorpioes>>. Acesso em 05 de out.2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN



Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Rua Delegado Osmar de Camargo, s/nº, Parque dos Poderes - Jardim Veraneio
CEP: 79.037-108 - Campo Grande / MS

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Superintendência de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública	Karine Ferreira Barbosa
Coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental	Karyston Adriel Machado da Costa
Gerente do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde	Karine Ferreira Barbosa

Elaboração Roselene Lopes de Oliveira
Karine Ferreira Barbosa
Karyston Adriel Machado da Costa
Daniel Henrique Tsuha